

# SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS PARA SÍFILIS, HIV, HEPATITE B E C EM PARTURIENTES ATENDIDAS EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

Andressa Karoline Ferreira Gomes, andressa.karoline@discente.ufma.br<sup>1</sup>,  
Joênnya Karine Mendes Carvalho<sup>1</sup>,  
Maria Eliete Sousa da Costa<sup>1</sup>,  
Marcelino Santos Neto<sup>2</sup>,  
Janaina Miranda Bezerra<sup>2</sup>.

1. Acadêmica de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST;
2. Docente do Curso de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A triagem de doenças passíveis de transmissão vertical durante o pré-natal é de suma importância para o diagnóstico e tratamento precoce. O aumento dos casos de HIV, Sífilis, Hepatites B e C durante a gestação desperta grande preocupação por representarem risco aumentado de morbidades e mortalidade para o feto.

**OBJETIVO:** Descrever a prevalência das doenças de base Sífilis, HIV, Hepatite B e C utilizando testes rápidos (TR) em parturientes atendidas em uma maternidade de referência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, realizada no período de janeiro a junho de 2021, foram incluídas todas as parturientes atendidas em uma maternidade de referência no Sul do Maranhão e que apresentaram resultados reagentes aos TR para agravos triados. Os dados foram obtidos pela busca dos registros físicos da triagem e fichas de notificação no Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN). As variáveis sociodemográficas pesquisadas foram: faixa etária, cidade de origem, escolaridade, raça/cor e ocupação. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (UFMA) sob o parecer nº 1.999.568. **RESULTADOS:** Das 3099 parturientes atendidas, (2,5%) apresentaram TR reagente para Sífilis, 0,4% TR reagente para HIV e foram encontrados 2 casos de coinfeção Sífilis-HIV. Não foi localizado soro com anticorpos reagentes para Hepatites B e C. As parturientes reagentes para Sífilis tinham, em sua maioria, entre 15 e 25 anos (60%), raça/cor parda (91,4%), sem renda própria (82,8%), do total 44,3% apresentavam registro no SINAN e 94,2% apresentaram

diagnóstico apenas no 3º trimestre de gestação. Das parturientes reagentes para HIV apresentavam, em sua maioria, entre 25 e 35 anos (77%), raça/cor parda (84,6%), sem renda própria (100%), 92,8% apresentavam notificação no SINAN e 46,1% possuíam diagnóstico anterior a gestação. Os dados mostraram que a assistência ao HIV está melhor direcionada, quando comparada à sífilis. Em relação à Sífilis, o Ministério da Saúde preconiza a realização dos TR no pré-natal no 1º e 3º trimestre além da obrigatoriedade da repetição na admissão da paciente à maternidade. **CONCLUSÃO:** Fatores como vulnerabilidade econômica podem estar associados a maior disseminação da Sífilis e HIV em mulheres em idade fértil. Foi possível detectar falhas no fluxograma de atendimento e organização nos serviços de referência, uma vez que houve perda do caderno de registros dos TR da triagem, não realização de TR em alguns períodos e falha na logística de notificações. Esses achados reforçam a necessidade de melhorias no acompanhamento pré-natal e adequação das maternidades aos protocolos instituídos.

**Descritores:** IST; Testes Sorológicos; Gestantes.